



A CONSTITUIÇÃO DO PEDAGOGO NAS MATRIZES CURRICULARES DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERGS: (RE)INVENÇÕES

Ivana Almeida Serpa, Mestranda em Educação, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Unidade Litoral Norte – Osório
Rochele da Silva Santaiana, docente, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

E-mail primeiro autor- ivana-serpa@uergs.edu.br

Em um cenário mais recente, as discussões acerca da educação e do papel da formação docente e dos Pedagogos em sua qualidade intensificaram-se no contexto acadêmico e científico, ampliando o debate acerca da formação inicial de tais profissionais. Inserido nessa temática, o presente estudo definiu como objetivo geral analisar as matrizes curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia, instituídos nos anos de 2004, 2008 e 2014 pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). A pesquisa foi desenvolvida com base na seguinte questão de pesquisa: qual pedagogo é constituído no processo de formação no currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia da referida Universidade? Constituído a partir de uma breve análise histórica, o estudo justifica-se por discutir o processo de formação dos Pedagogos no Brasil, evidenciando as principais transfigurações e (re)invenções quanto à sua figura profissional ao longo do tempo. Assim, tanto os discursos que foram emergenciando novas necessidades para a formação inicial dos Pedagogos quanto as matrizes curriculares de 2004, 2008 e 2014 da UERGS, voltaram-se à análise dos Pedagogos e professores constituídos por tais currículos, por cada um desses documentos. Tal proposta documental baseou-se em legislações como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, de 2006, DCN para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, de 2015, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2017, e, principalmente, as matrizes curriculares dos anos de 2004, 2008 e 2014 da UERGS, dentre outros materiais analíticos. Tais regulamentações foram aliadas às teorizações de pesquisadores como Carvalho (2011), Dardot e Laval (2016), Foucault (1994, 1995, 2004, 2010, 2015), Veiga-Neto (2005), Veiga-Neto e Lopes (2011), Portella (2019), Anflor (2019), Machado (2018), constituindo a perspectiva teórica e legal que apoia a pesquisa. Esse viés histórico foi imprescindível para perceber como se deu o processo de construção de regulamentações que foram produzindo novas emergências ao longo das décadas, que se manifestaram nos documentos relativos à formação inicial, em especial, aos currículos de Pedagogia no Brasil, e no caso desta pesquisa, que conduziram a elaboração dos currículos da UERGS. Esse esforço analítico histórico e documental mostrou que no currículo de 2004 emerge com força a figura profissional do especialista em educação e professor, ao passo que a matriz de 2008 reinventa este perfil em decorrência das DCNs de 2006, que passaram a orientar os cursos de Pedagogia no Brasil desde então. Emerge, assim, o Pedagogo generalista, em vista do alargamento de suas atribuições durante o processo de formação inicial. Esse caráter generalista permanece presente na matriz curricular seguinte em 2014, ao enfatizar sua possível atuação tanto em espaços escolares quanto não escolares, tais como docência na Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, gestão, avaliação e coordenação pedagógica. Além disso, temática relacionadas às tecnologias, direitos humanos e as modalidades de ensino da Educação Especial em uma perspectiva inclusiva, Educação Quilombola, Indígena e do Campo ganharam evidência no referido currículo. Portanto, respondendo ao problema proposto, é possível afirmar que essa trajetória evidenciou as questões sociais, educativas e políticas que foram emergenciadas em cada matriz curricular e que constituíram a figura do Pedagogo generalista (re)inventado.

Palavras-chave: Licenciatura em Pedagogia; formação do Pedagogo; políticas educacionais.